



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Silvânio Aguiar Silva. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só pela ordem”. Senhor Presidente: “novamente, já sei. A pauta, gente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só aproveitar, Senhor Presidente, justificar a ausência do vereador Silvânio, ele teve um problema pessoal e pediu para justificar que não vai poder estar presente”. Senhor Presidente: “esperar uma meia hora para chegar a pauta. Deu problema no xerox”. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Senhor Presidente: “gostaria de dizer que eu fiz um levantamento, recebi várias denúncias sobre a Casa Rosal de que não apresentaram as contas, não fecharam as contas na prefeitura. 2013: R\$325.178,46; 2014: R\$355.737,80; 2015: R\$400.534,00; 2016: R\$162.600,90; 2017: R\$87.999,99. Volto a dizer, ali é uma entidade para ajudar às pessoas doentes, principalmente as pessoas com câncer. As denúncias vêm, a obrigação da Câmara é apurar, eu fiz a apuração, vou ingressar na justiça porque essas coisas não podem acontecer em Nova Lima. Outro aviso, pedir aos



vereadores das comissões, vou ler aqui, são vários projetos que estão emperrados na Casa. Pelo Regimento, as comissões têm um prazo para entregar e são vários projetos que estão nas comissões e não andam: Projeto 363/2018, data: 18 de setembro de 2018; Projeto 1.699/2018: quatro de setembro de 2018; Projeto 1.712/2018: quatro de setembro de 2018; Projeto 1.714/2018: vinte e um de agosto de 2018; Projeto 1.716: quatro de setembro de 2018; Projeto 1.719/2018: dezoito de setembro de 2018; Projeto 1.720/2018: dezoito de setembro de 2018; Projeto 1.722/2018: dezoito de setembro de 2018; Projeto 1.723/2018: dezoito de setembro de 2018. Tem mais aqui, eu nem vou ler que são muitos. Pedir aos vereadores das comissões, eu já solicitei umas três vezes, então eu vou dar mais uma chance porque realmente os projetos têm que tramitar na Casa, as comissões são feitas para isso. É isso que eu queria dizer”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Bom dia, senhores vereadores, Senhor Presidente, público presente. Senhor Presidente, como vossa excelência me pediu, oficializei todos das comissões e não vai ter jeito, o único que mandou notificação por escrito foi o vereador soldado Flávio que não podia vir. Compareceu o vereador Tiago Tito dentro do horário, o vereador Alessandro Luiz e o vereador Álvaro Azevedo. O vereador Wesley mandou uma mensagem. Mas como eu oficializei no papel, como vossa excelência me pediu, um ofício para cada gabinete. O vereador Kim chegou porque aconteceu um problema também lá na comunidade dele, mas como horário é horário, então não teve a reunião das comissões. Então, esses projetos todos estão na Comissão de Legislação e Justiça e Serviços Públicos e com o



vereador Álvaro também, aguardando a presença dos vereadores participantes das comissões”. Vereador Tiago Almeida Tito: “me dá um aparte, senhor vereador?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, claro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para deixar claro, na verdade, a gente tentou fazer a reunião, inclusive fizemos uma ata nessa reunião, comprovando as presenças de quem estava, só ressaltando, o vereador Coxinha, o vereador Álvaro Azevedo e eu estava presente também. Não tinha como a gente dar andamento porque não tinha quórum nas comissões, foi exatamente por isso. Para mim não precisa nem preocupar em relação à chance, marcou horário, eu estou aqui na reunião”. Senhor Presidente: “o vereador doutor Fausto está pedindo para paralisar a reunião por cinco minutos. Está paralisada atendendo à solicitação do vereador Fausto Niquini”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para não esfriar o assunto, só para eu poder também falar sobre a questão das comissões, que quando voltar, já está pacificado”. Senhor Presidente: “beleza”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu vi que está anotado no papel do senhor, mas o senhor não citou, porque tem um projeto meu, como eu disse na reunião passada, já comemorou aniversário, já tem um ano que está aqui. Agora, as comissões se reuniram, o problema é que não teve quórum, então o ideal, assim como a gente fez ontem a ata, é que todas as comissões fizessem atas das suas reuniões porque não é segredo para ninguém que pouquíssimas comissões fazem reunião aqui nessa Casa, então vamos fazer um trabalho sério, a partir de agora ata de todas as comissões, que não tem disse me disse”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, pela ordem”.



Senhor Presidente: “obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só para a gente finalizar esse assunto. Eu vou sugerir aqui o seguinte, tem dia que a reunião é terça-feira, tem dia que a reunião é segunda-feira, eu vou sugerir ao presidente da minha comissão que estabeleça um dia fixo para fazer as reuniões, não com a conveniência da presidência da comissão, mas com um dia fixo para que a gente possa. Eu não sou um vereador que vivo da vereança, eu sou um vereador que eu advogo, eu tenho o meu escritório, eu tenho audiências e tenho uma série de compromissos profissionais fora daqui. Então, ao invés de fazer uma reunião segunda, terça, uma quarta, vamos estabelecer um dia exato para fazer uma reunião”. Senhor Presidente: “paralisada a reunião por cinco minutos”. Decorrido o tempo, Senhor Presidente: “retomamos a reunião. Está marcada para quinta-feira, oito e trinta da manhã, uma reunião extraordinária”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezoito de setembro de dois mil e dezoito foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondências, inexistente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tem uma do vereador Silvânio”. Senhor Presidente: “não, ele já justificou. A obrigação é entregar a correspondência lá no gabinete. Ele já justificou que não pôde comparecer”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.724/2018, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a regularização de edificações no Município de Nova Lima e dá outras



providências”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Esse tema aqui é muito caro, eu acredito que para todos os cidadãos da cidade, já que a gente trata da regularização dos imóveis do município. É um assunto que deve ser dada a maior transparência e a maior participação para amplo debate, troca de ideias e aprimoramento, não li o projeto, estou recebendo agora, caso seja necessário. Portanto, Presidente, eu solicito a Vossa Excelência que consulte o Plenário para que nós possamos convocar uma audiência pública para tratar sobre esse assunto na Casa”. Senhor Presidente: “bem, eu como o vereador mais antigo aqui, quantos e quantos anos nós estamos lutando para acontecer isso: a regularização? Noventa por cento de Nova Lima é ilegal, puxadinho para todo lado. Não posso dizer que aqui é cem por cento não, mas duvido que não sejam uns noventa por cento dos vereadores, mesmo na prefeitura, de secretários, as maiores autoridade de Nova Lima estão ilegais, não é só o pobre não. Só que esse projeto, chamar a atenção, é para a parte baixa da cidade, pessoas que construíram puxadinho há vinte, trinta, quarenta anos atrás. Então, para o pobre adquirir um terreno em Nova Lima é muito difícil, as terras aqui valorizaram demais, caras demais. Esse projeto é um dos melhores projetos que já apareceram na Câmara. Nós vamos regularizar, o pai passa para o filho, faz um recibo, a mãe passa para o filho, o filho passa para o neto e vai por aí, nós temos que regularizar. Esse projeto é muito bom, era o meu sonho porque eu aguento, como vereador mais antigo, o que eu já aguntei de pressão de entidades, associações de bairro, pessoas que querem dividir sua casa com o seu filho, às vezes tem uma casa de dois andares e não pode, às vezes quer



vender, não pode. Então, eu quero parabenizar o prefeito por ter mandado. E colocar a solicitação do Álvaro em votação, os vereadores que concordam...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, está em discussão o pedido dele?”. Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação primeiro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “em discussão primeiro”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem. Vereador Álvaro, é só para ressaltar, eu acho que é de suma importância mesmo esse caso. Infelizmente, demorou. O senhor vai lembrar, o Flávio lembrou aqui também, eu fiz essa indicação desse projeto ano passado. Quero aqui até fazer jus a quem me ajudou a elaborar, que foi o senhor Geraldo Magela Alvin, que foi secretário de planejamento do município, e eu encaminhei como indicação esse projeto para que o Executivo devolvesse para cá, para evitar que ele fosse questionado em relação a vício de iniciativa. Mas eu acho que é importante mesmo a gente discutir porque mexe com questões até de área de zoneamento dentro do Plano Diretor, para que a gente possa analisar certinho se está atingindo àquelas famílias que realmente mais precisam. Como tem vários códigos de zoneamento e a gente tem que entender nossa limitação de não conhecer o Plano Diretor de cor, acho que seria louvável mesmo a gente discutir isso em uma plenária aberta, em um fórum aberto, então o senhor está de parabéns. Eu queria muito agradecer ao prefeito municipal Vítor Penido por ter acatado essa indicação e enviar esse projeto agora, isso vai beneficiar muito os moradores de Nova Lima e principalmente a prefeitura municipal que vai arrecadar um bom recurso com essa regularização. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu quero pedir aos vereadores que



debrucem em cima desse projeto e não fiquem emperrando, hoje é uma comissão, amanhã é outra, isso aqui é necessidade de Nova Lima. Tem todo direito o vereador de pedir, tem que olhar com carinho sim. Isso aqui é a parte baixa da cidade, não são os condomínios não. Os condomínios nós vamos estudar depois, um dos maiores absurdos, condomínio, o projeto é casa de um milhão, faz cinco, condomínio, projeto de cinco andares, fazem dez, quinze. Então, nós vamos olhar isso com carinho, primeiro olhar os menos favorecidos. Nova Lima tem que faturar, não em cima dos carentes. Eu continuo falando que para o ano fazer um projeto, que o prefeito faça um projeto, não pode errar uma vírgula, prefeito, porque senão vem negócio de justiça outra vez. Eu não posso concordar que um apartamento de cinco milhões paga quatrocentos, quinhentos reais, mil reais, sendo que em Belo Horizonte é quinze, vinte, aí eles mudam para Nova Lima que é lá em baixo, isso tem que acabar, continuo. Estou vendo propaganda de dois deputados falando que barraram. Está na justiça, ainda não barraram não, está na justiça para resolver. Eles pagam quatrocentos, quinhentos mil réis, o que nós pagamos aqui em baixo, que o Cruzeiro paga, que os Cristais paga, Cabeceiras paga. Tem que acabar com isso, vereador não tem que ter medo disso não, que não seja quinze, vinte, mas que seja cinco para começar e ir gradativamente aumentando. Não pode, o pessoal de fora quer morar em Nova Lima, aqui é uma terra maravilhosa, nós temos água, verde, nós temos pássaros, nós temos tudo aqui. Belo Horizonte é uma selva de pedra, acabou, lá não tem um metro de terra mais. Então, os bacanas vem pra cá, tem que pagar. Bato de frente com qualquer um deles. Colocando em cheque a confiança do povo nos



vereadores aqui. Então, está a proposta do Álvaro, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu vou sugerir, eu votei pela audiência pública, que eu acho que é necessária a discussão desse projeto amplamente com a comunidade, que tão logo ocorra essa audiência pública, que a gente faça parecer em conjunto também nas comissões”. Senhor Presidente: “pedir à secretária para anotar, marcar para amanhã essa audiência pública, eu sei que tem os prazos, nós vamos olhar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, o senhor tem que consultar o Plenário quanto ao parecer conjunto”. Senhor Presidente: “sim, consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Wesley de Jesus, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Legislação e Justiça, Serviços Públicos e Orçamento. Encaminho o Projeto de Lei 1.724/2018 à Comissão de Legislação e Justiça e às outras duas que eu citei”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “posso sugerir, por gentileza, uma comissão também para participar, que eu acho que é de extrema... A de Meio Ambiente. Eu acho que, no caso, a de Serviços Públicos substituir pela de Meio Ambiente, que eu acho que tem mais a ver”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Serviços Públicos não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu sei que tem a ver, só estou falando...”. Senhor Presidente: “não pode, pelo o que o doutor está dizendo aqui, são três comissões. Tem que substituir para entrar a quarta, no caso. Eu vou olhar com o jurídico, após a reunião, o que nós podemos fazer”. 2) Projeto de Lei nº 1.725/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu



Executivo Municipal, a doar área pública para atender a programa social para a construção de moradias Minha Casa Minha Vida e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “quero parabenizar o prefeito, as coisas em Nova Lima começaram a andar para o povo menos favorecido. Todos nós temos direito à saúde, à moradia. O assalariado que ganha salário mínimo vai ter seu apartamento, que ganha um e meio, que ganha dois salários, até que enfim, graças a Deus. Nós, em um todo, estamos caminhando e lutando por Nova Lima melhor. Como um assalariado vai ter um apartamento? Vai ter a oportunidade de ter, graças a Deus. Dois salários mínimos, um e meio. Então, começou a caminhar. Essa novela vem de muitos e muitos anos. Tiveram pessoas que duvidaram: ‘as casas não vão sair, os apartamentos não vão sair’. Vão sair sim, que é muita cobrança, principalmente desse vereador aqui em cima do prefeito. É obrigação do nosso município correr lá em Brasília e lutar, o dinheiro está lá. Volto a dizer, Raposos zerou, Rio Acima zerou e Nova Lima não zerou porque é muito mais, parece que são uns quatro, cinco mil que estão esperando. Mas poderia, pelo menos, se tivesse vontade política, a metade, porque é muita coisa e não fizeram. Então, eu continuo batendo aqui em prol das pessoas que têm dois, três filhos, como vai pagar água, luz e aluguel? Eu vou continuar batendo. Estou em cima do Vítor todo dia: ‘Vítor, faça isso para os pobres que Deus vai te ajudar muito mais, vai te dar saúde, te dar força para você vencer’. É isso que eu queria dizer”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Senhor Presidente, eu queria fazer justiça aqui hoje, parabenizando o vereador Tiago Tito, não é todo dia



que eu te parabenizo, mas nessa luta tenho que te parabenizar. Realmente, ele participou, tem três anos de luta, algumas vezes ele esteve em Brasília lutando para que isso acontecesse. Então, eu acho que é muito importante que a Casa consiga ver em um vereador a sua luta. Então, Tiago, meus parabéns, em nome do povo de Nova Lima, que você continue com a sua luta, com a sua batalha. Está de parabéns”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “quero dizer que eu, como vereador aqui, tem vinte e tantos anos que eu estou lutando sobre isso também”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, parabéns para o senhor também”. Senhor Presidente: “não estou respondendo o senhor não, estou dizendo, como eu falei anteriormente, que essa luta minha aqui é antiga, tem vinte anos que eu cobro de todo prefeito. Cobrei do senhor Cassinho, cobrei do senhor Carlinhos. Fizeram uma meia dúzia de casa, sendo que os cofres lá em Brasília estavam abarrotados, a porta estava aberta para Nova Lima, não levantaram a bunda da cadeira para ir atrás dos recursos. Eu ficava revoltado. O principal era o financeiro e tinha. Entendeu? Não estou criticando ninguém aqui não”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não, eu vou terminar. Antes de o senhor dizer, eu já havia dito isso aqui, que nós, não é o José Guedes, não é o Tito não, todos os dez, nós temos que lutar para moradia em Nova Lima. É isso que eu queria dizer, eu não estou criticando ninguém não”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador Flávio de Almeida: “como eu sou um vereador que eu não gosto de entrar em questão partidária, eu acho que todo mundo percebeu isso aqui, cada um com os seus



partidos, discute seus partidos, suas ideologias, eu não gosto de entrar porque eu acho que fica muito ruim quando a gente entra nessa parte. Mas esse projeto, por exemplo, foi liberado pela ex-presidente Dilma, nunca falei isso aqui, nunca discuti isso, como não vou discutir também, o vereador que realmente consegue entrar e ler, vai ver que foi liberado por ela na época. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem”. Senhor Presidente: “Wesley pediu primeiro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu gostaria de pedir a vossa excelência que consultasse o Plenário quanto à possibilidade de colocar esse projeto para que a gente possa realizar parecer conjunto nesse projeto. E vou fazer ainda mais um pedido ao presidente da comissão, me parece que nós vamos ter reunião agora para discutir outros projetos, presidente, que o senhor comentou ali, que não tinha, que a gente já possa discutir esse projeto também junto nessa comissão de pareceres com os demais. E rogo ao presidente, não é um requerimento, é ao Presidente, que nessa reunião extraordinária, Presidente, que o senhor está marcando para quinta-feira, às oito e meia da manhã, nós possamos colocar todos os projetos do governo que estão parados nessa Casa, nós temos os que estão e os que possam entrar até a data dessa reunião extraordinária, nós temos o PMAT que é de extrema importância para o governo, de um empréstimo para fazer a reforma de alguns aparelhos públicos, instrumentos públicos, nós temos a desafetação de uma rua para acabar de construir a Policlínica, nós temos o Conselho de Habitação, está em andamento aqui, dois projetos do Minha Casa Minha Vida que precisam passar para regularização nesta Casa. Então,



rogo a Vossa Excelência que nessa reunião extraordinária, se assim o senhor entender por bem, coloque em pauta todos esses projetos do governo que estão em andamento, inclusive com esse, do qual eu já parablenizo todos os vereadores que lutaram por essa causa, especialmente o vereador Tiago Tito, tendo em vista que esse projeto em si é um projeto de entidades, junto com a Priscila e tantas outras pessoas que brigaram por isso ao longo desses últimos dois ou três anos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu quero fazer um agradecimento, Flávio, pela sua deferência e reconhecimento ao trabalho. Eu ia fazer essa deferência também, ressaltando que apesar de ser do partido PSD, eu tenho que reconhecer que foi uma política pública num momento em que a Dilma estava enquanto presidente e ela autorizou, aprovou a demanda, através do Ministério das Cidades, nesse momento. Agradecer muito ao prefeito municipal, a todos da secretaria municipal de habitação, os funcionários empenhados, ao instituto que também buscou a demanda do município. Ressaltar aqui, fazer um pedido novamente ao prefeito, a gente conseguiu quatrocentas unidades e está vindo aqui para a aprovação de duzentas e vinte, então tem cento e oitenta também já aprovadas junto ao Ministério das Cidades, precisa só do terreno. Vamos desapropriar um terreno da AngloGold ou da Vale para fazer moradia popular. É a Faixa 1, é daquelas famílias que mais precisam. Está o pessoal aqui que entende dessa realidade, vivencia essa realidade, então é para aquelas famílias que a gente sabe que vai dar gosto. Eu entreguei cinquenta e seis apartamentos Minha Casa Minha Vida Faixa 1, é extremamente prazeroso a gente entregar, principalmente para aqueles que realmente precisam e que não tem moradia. Então, que o município



faça um esforço, como o prefeito está fazendo, para a gente não perder essas cento e oitenta também, tem mais cento e oitenta disponíveis ao município. Porque eu rogo e faço esse pedido aqui? Porque no governo Temer já teve um corte muito brusco no Minha Casa Minha Vida e dependendo do governo que for assumir, eu acredito que o Minha Casa Minha Vida vai até acabar. Então, que o governo se antecipe e encaminhe o quanto antes um novo projeto de lei com alguma área que tenha do município ou da própria AngloGold para que a gente não perca essas cento e oitenta unidades. O déficit de Nova Lima é em torno de quatro mil famílias, do Faixa 1 é em torno de duas mil, então a gente ainda vai ter um déficit aqui. Então, não vamos perder essas unidades que a gente já conquistou com muito trabalho. Eu quero novamente ressaltar o trabalho dos funcionários da secretaria municipal de habitação que muito trabalharam, principalmente os funcionários concursados que lá estão, que muito trabalharam para que a gente conseguisse esse benefício para a nossa cidade. Agradecer ao prefeito mais uma vez”. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei 1.725/2018 à Comissão de Legislação e Justiça e coloco em votação a solicitação do vereador Wesley para que seja parecer conjunto. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.706/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá nova redação aos artigos 23 e 24 da Lei Municipal nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005, alterados pela Lei Municipal nº 2.524, de 20 de novembro de 2015”. A comissão emitiu parecer favorável



à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Após leitura do Parecer, o Senhor Secretário informou que o vereador Wesley de Jesus Silva, Vice-Presidente da Comissão, não assinou o parecer. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.707/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o Código Municipal de Defesa do Usuário de Serviços Públicos, no âmbito do Município de Nova Lima e dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário de serviços públicos da Administração Pública Municipal”. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu tinha uma sugestão para fazer, mas eu não trouxe escrita, quanto a esse projeto de lei, como uma emenda. Eu vou pedir vista nesse projeto”. Senhor Presidente: “concedida a vista, Projeto 1.707/2018”. 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 361/2018, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre a concessão de Diploma de Condecoração Honorífica às pessoas que menciona e dá outras providências”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 362/2018, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Vander Lúcio Lopes”. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Eu quero só parabenizar o vereador Coxinha por



essa honraria ao Vander Lúcio Lopes, nosso Lúcio Lopes. Quem de nós não foi a uma apresentação musical do Lúcio Lopes? O Lúcio Lopes, além de tudo, foi um batalhador numa questão de saúde, venceu um tratamento rigoroso. Então, Coxinha, você está de parabéns, esse é um cara que merece demais, representa a nossa cidade fora. Eu não sabia que ele não era nova-limense, fiquei sabendo quando você entrou aqui com o pedido da honraria do Título de Cidadão Honorário. É de Raposos? Em Raposos também nascem muitos artistas. Então, te dar os parabéns e já fazer o meu testemunho de agradecimento também ao Lúcio Lopes por levar cultura para as camadas mais simples da nossa comunidade, não se furta de se apresentar em festa de igreja católica, evangélica, festa de gente mais simples, festa de gente mais abastada. Ele é um cara diferenciado mesmo. Parabéns, Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Senhor Presidente: “eu também gostaria de parabenizar o vereador Coxinha por esse projeto. Parabenizar o nosso companheiro, o Luís 7 Irmãos, uma pessoa muito caridosa. O Luís foi fundamental naquele tratamento do Lúcio Lopes. Eu fui ao aniversário da mãe do Reginaldo, o Lúcio Lopes falou o nome do Luís 7 Irmãos lá umas cem vezes. Esse é seu amigo. Luís, Deus vai te ajudar muito. Não é só o Lúcio Lopes, você já fez campanha para construir casa para pessoa carente. Eu acompanho muito o que o Luís faz. Não gosta de aparecer, não fala nada, mas ele corre atrás para os necessitados. Parabéns, o Lúcio Lopes realmente merece. Toda vida eu peço a ele para tocar ‘Fio de Cabelo’ e ‘Boate Azul’, ele toca e toca bem”. Em primeira e única votação, o Projeto de Decreto Legislativo 362/2018 foi aprovado por nove votos e



encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que sejam realizadas as obras necessárias em frente ao Bar da Gracinha para restauração das manilhas da rede pluvial. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, eu quero pedir ao prefeito, pelo amor de Deus, salvar a casa da Gracinha. As águas da pluvial vêm lá da serra, passam ali próximo à Igreja dos Cristais, invadem a casa desta mulher, uma batalhadora, fica até quatro, cinco horas no bar. Isso tem vinte anos. Então, vai atingir a casa dela e do Tail que trabalha na prefeitura há trinta e cinco anos, um dos melhores funcionários que tem aqui. Espero que o Vítor faça essa caridade. Vai cair, a casa está toda rachada. O mais difícil é que o acesso lá é horrível, mas a prefeitura tem obrigação de fazer, é água da rua que está passando lá, isso tem cinquenta anos, ninguém toma providência. Olha o estado da casa da mulher, toda rachada, prestes a cair e matar uma pessoa. Uma pessoa que fica no bar, doente, com problema nas pernas de tanto ficar em pé. É nisso que o social tem que atuar. Eu vou cobrar, o social tem que ir lá. A prefeitura já foi lá umas trinta vezes, ninguém resolve nada. É uma vergonha, uma pluvial da prefeitura municipal de Nova Lima. Pedir, se a prefeitura não fizer, juntar uma turma aí, eu sei que nós vamos conseguir, eu não sei como, nós vamos tirar aquela pluvial debaixo da casa dessa



mulher e do Tail. A prefeitura tem que tomar providência nisso aí. Chega. O bairro está só crescendo, a Chácara está só crescendo. O prefeito, antigamente, vinte anos atrás, requerimento meu, fez a pluvial, da Igreja dos Cristais até na avenida e a Chácara ficou, tem trinta anos. Será que é só o Vítor que tem que fazer as coisas? Pluvial não dá voto, esgoto não dá voto. Então, já pedi, já fiz vários requerimentos, faça a pluvial do Bairro da Chácara dos Cristais. A água vem lá da serra, ninguém passa na Fazendinha, lá na Padaria do Zé Antônio vira um rio. Levei o Vítor lá tem uns três meses, mostrei para ele o problema. Acredito que vai fazer. É um serviço caro, é um serviço que vai trazer transtorno no bairro, mas tem que ser feito. Nova Lima tem mania de asfaltar e não fazer a pluvial. Uma cidade com uma arrecadação dessas, aliás, tem que começar a fazer as redes pluviais em todos os bairros que não tem. Quando chove, as ruas são íngremes demais, o que acontece? Vira rio. Eu estou pedindo aqui, vou conversar com o Vítor, fiz esse requerimento, está com as fotos, é uma pobre coitada, trabalhadora, tem que olhar isso. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 2) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora que seja enviada moção de aplausos ao empresário Luizinho, da Luizinho Esportes, e à Diretoria do Nacional Futebol Clube pelo empenho e dedicação ao Esporte Amador, ocasião em que registro agradecimentos aos mesmos pela homenagem prestada a este vereador no último dia 23 de setembro. Senhor Presidente: “em discussão, eu quero mandar um recado para o meu amigo Luizinho do esporte, mandar um abraço também para a diretoria do Nacional, o Nacional está em primeiro lugar, não



paga jogador não. Luizinho do esporte é um empresário, eu compro material na mão de Luiz há quarenta e tantos anos, cinquenta anos. Eu era meio doido, solteiro, entusiasmado, eu já comprei na mão desse cara, para um campeonato, duzentos e cinquenta pares de chuteira e doava. Hoje eu não posso fazer isso mais, eu tenho os meus filhos, tenho os meus netos, tenho minhas obrigações, mas quando eu era solteiro, eu ajudava quinze, vinte times, hoje eu não tenho condições mais senão eu ajudaria todos. Então, o Luiz é uma pessoa que me incentiva, fala: ‘você é bom, você ajuda o esporte’. É um dos poucos que me incentiva e tem o maior carinho comigo, vai à minha casa, senta comigo. Eu compro só à prestação, ele faz fiado para mim há cinquenta anos. É uma pessoa maravilhosa, uma pessoa que trabalhava na Nemer, em Belo Horizonte, e há quatorze, quinze anos, montou a sua loja aqui, é uma pessoa que vende fiado para todos os clubes, os clubes chegam lá, compram o que quiserem, sem cobrar juros, porque hoje se venderem um saco de cimento, estão cobrando juros. Então, a gente tem que prestigiar as pessoas que realmente são Nova Lima e procuram ajudar. O Luiz com a sua loja não visa só o lucro, ele está cansado de doar materiais para clubes amadores que não têm condições. Parabéns para o Luiz”. Requerimento aprovado por nove votos. 3) Autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Vítor Penido de Barros, que adquira para o município de Nova Lima um veículo denominado Castramóvel a fim de oferecer o serviço de castração de cães e gatos para controle populacional destes animais nas ruas de Nova Lima. Senhor Presidente: “antes de colocar em discussão, um lapso meu aqui, foram homenageados o



presidente do Nacional, o Clever Dalmo, e o Zico, diretor do Nacional há muitos anos, sempre ajudando. O Zico é da Chácara dos Cristais, mas ele milita na Boa Vista com cem crianças, ele tem um projeto lá, ele sai a pé da Chácara dos Cristais vai à Boa Vista, todo sábado tem cem crianças com ele. Você está de parabéns, Zico”. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. A gente entende a dificuldade do município, a gente não vai ter o CCZ tão cedo, o Centro de Controle de Zoonoses. Todos nós sabemos da importância de a gente ter pelo menos o castramóvel aqui para a gente ter um controle populacional de cães e gatos, além de tudo, da questão de prevenção, de saúde pública do nosso município. Tem até recurso do governo do Estado, do governo federal para que se implemente o castramóvel, então que o Executivo possa dar andamento nisso e faça essa aquisição, pelo menos temporária, até que o município consiga viabilizar o CCZ”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu vou votar com felicidade nesse requerimento do vereador Tiago Tito, mas já antecipo, vereador, que já existe uma emenda parlamentar do Deputado Federal Marcelo Aro, de cento e vinte mil reais, do Ministério da Saúde, que só pode ser para destinar para compra de um castramóvel, que já está no Fundo Municipal para tomar as devidas providências e a devida aquisição do castramóvel, a verba é devidamente carimbada e prefeito só pode comprar o castramóvel com esse recurso que já está disponível para o governo municipal”. Vereador Tiago Almeida Tito: “assina comigo então, senhor vereador, porque o senhor apoia o Marcelo Aro, eu não sabia. Que bom, parabéns a ele por isso. Assina em conjunto, vai ser um prazer”. Vereador Wesley



de Jesus Silva: “sim”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria pedir ao vereador também que eu possa assinar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro”. Senhor Presidente: “eu não posso ficar calado. No mandato passado vieram mais de trezentos mil para o canil e passaram batido, não por esquecimento, por falta de vontade política. Tinha um empresário que ia doar toda ração para todos os animais. Seria na Mina D’água, próximo ao lixão. Estava tudo programado, mais uma vez deixaram a verba escorrer pelo ralo. Eu sei que foi uma má vontade tremenda. A Câmara, na época, pediu, implorou, mais uma vez, a nossa verba foi embora”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, o senhor deve se lembrar, aliás, todos aqui devem se lembrar, no ano passado nós votamos na LDO a previsão de construção de um CCZ aqui em Nova Lima. O senhor está se referindo a recurso que deixou ir para o ralo, eu não sei se o senhor está falando de recurso municipal, realmente eu não sei de que o senhor falou”. Senhor Presidente: “verba federal”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “federal, mas aí então que bom porque no município foi previsto isso e ainda o prefeito tem três meses, até o final do ano, para poder, pelo menos, começar essa obra”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Até hoje eu não sei por que não foi dado início à construção do CCZ. No início do ano passado nós fomos a Itabirito conhecer o modelo do CCZ de Itabirito. O centro cirúrgico lá é melhor que muitos centros cirúrgicos de hospital. Na época eu tive uma conversa com o Vítor, juntamente com a Dani, em que o Vítor colocou disponível um terreno, mas não sei por que até hoje não iniciou essa obra. Quando eu vejo pelas ruas



da cidade esse punhado de cães abandonados, questão de saúde pública também, como muito bem disse o vereador Tito, leishmaniose. Então, eu gostaria que o Poder Executivo pensasse um pouquinho com o coração e desse início nessa... Porque não é só castração, tem também a microchipagem que é muito importante, porque esses cães precisam depois de um controle, não é só castrar e largar por aí não. Porque vem aqui, chega o castramóvel, castra e larga aí, não faz o acompanhamento, então é importante também a microchipagem para eles serem acompanhados e evoluídos. Cada vez mais nós podemos observar, isso já é estatístico, que todo idoso que tem o seu bichinho de estimação vive mais. Então, fica aqui ao prefeito Vítor Penido essa solicitação de um médico que entende muito bem de saúde pública, então que o senhor... E eu nem sabia dessa verba não, Senhor Presidente, essa verba federal. Então, que o senhor possa, em regime de urgência, iniciar a construção desse Centro de Controle de Zoonoses da nossa cidade. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu quero avisar que a verba já era, perderam o prazo”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Vítor Penido de Barros, através do Conselho do Patrimônio Histórico Cultural de Nova Lima, órgão vinculado ao Poder Executivo, a promoção do tombamento do Iate Clube Lagoa dos Ingleses. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, Senhor Presidente. Ficou extenso e tem um vasto material em anexo, quem quiser também pode pegar e eu mando cópia para os gabinetes. Recebi um pedido da comunidade e frequentadores do Iate Clube Lagoa dos Ingleses. É um terreno particular, não é público, que foi dada uma



concessão de trinta anos ou cinquenta anos, se eu não me engano, lá foi construído o Iate Clube que já se tornou um patrimônio para aquela região. E hoje estão sendo aguçados ali os interesses imobiliários, para variar, de fazer espigões. E ali a gente sabe da importância de fauna e flora, além de todo contexto histórico que tem. Juscelino ter sido o primeiro diretor-presidente e vários tantos atletas que ali passaram e treinaram. Então, eu estou encaminhando esse requerimento ao Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, que avalie a possibilidade de tombamento daquela região, não é para passar para a iniciativa pública, de jeito nenhum, é só para manter as características originais para que a comunidade... Aquilo ali é um patrimônio do Estado de Minas Gerais, que não se perca aquele patrimônio em decorrência da exploração imobiliária”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu só queria ressaltar aqui, eu vou votar nesse requerimento, mas que o Conselho do Patrimônio avalie com cautela esse pedido porque, automaticamente, o tombamento isenta do IPTU também, então para delimitar muito bem essa área para que seja feita a preservação e não a isenção de IPTU com o tombamento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “acho importantíssimo. Já pedindo então ao Conselho Municipal que não isente de IPTU, é só manter a característica”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é natural”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas ele coloca uma ressalva, é soberano o Conselho do Patrimônio”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) A autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que sejam reiterados os seguintes pedidos feitos através de requerimento anteriores:

1- Requerimento 38/2017, onde foi feito o pedido para construção da



Farmácia Popular do Bairro Bela Fama. 2- Requerimento 39/2017, onde foi feito o pedido para construção dos vestiários da quadra do Bairro Bela Fama, bem como a reforma do alambrado. Em discussão, o vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria pedir ao Poder Executivo que pudesse, o mais rápido possível, colocar a Farmácia Popular no Bairro Bela Fama, que eu acho que é um dos poucos bairros onde não tem a Farmácia Popular, isso vai favorecer muito às comunidades do Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima e Alto do Gaia. Pedir também ao Poder Executivo que pudesse fazer os vestiários para a comunidades do Bairro Bela Fama, que hoje tem vários projetos no Bairro Bela Fama e, infelizmente, o pessoal tem que pedir aos vizinhos para irem ao banheiro. Fazer os vestiários e banheiros para a comunidade. Requerimento aprovado por nove votos. 6) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos ao Tenente Coronel Washington Mendes Pereira pela comemoração, em 06 de setembro de 2018, dos vinte anos de implantação da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar de Minas Gerais em Nova Lima. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem, Presidente. Quero parabenizar o vereador Kim do Gás por essa moção porque vinte anos não são dois dias. Hoje Nova Lima está com uma segurança muito boa. Eu só queria que o senhor me deixasse assinar com Vossa Excelência essa moção de aplausos e que seja também ao soldados, cabos, sargentos, tenentes, todos que fazem um grande trabalho na cidade de Nova Lima, se o senhor me permitir”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “concedido. Presidente, pela ordem. Quero parabenizar o Comandante



Washington Mendes Pereira pelo trabalho bacana que está tendo na cidade de Nova Lima, nos bairros, porque hoje, graças a Deus, muitas pessoas já estão ficando satisfeitas porque estão tendo várias blitz e segurança. Hoje, em todo lugar que nós passamos, nós estamos vendo carro da Polícia e os Guardas Municipais. Quero parabenizar também os Guardas Municipais de Nova Lima pelo trabalho bacana que está tendo, está tendo muito mais segurança para as pessoas, e as pessoas hoje estão saindo mais tranquilas”. Senhor Presidente: “quero parabenizar o prefeito Vítor, o Comandante da Guarda Municipal. Estão chegando as armas de fogo para a Guarda, não é para atirar em ninguém não, não é para matar ninguém não, é para se defender. Há anos eu fico lutando aqui, o Guarda tem que ser armado sim. Pelo uniforme que eles receberam, sete de setembro foi lindo demais. A licitação às vezes demora um pouco, mas está tudo andando em prol da Guarda. Eu procuro saber, eu empenho, eu cobro na prefeitura, tenho cobrado porque a Guarda realmente é para guardar o povo da cidade, os nossos filhos, os nossos netos. Quantas coisas não aconteceram em Nova Lima pelo fato de a Guarda ter interferido? O Guarda Municipal chegou junto. Eu sei o carinho que o Vítor, que fundou a Guarda em Nova Lima, tem com a Guarda. Só que a burocracia é demais, é uma demora, isso é em todo Brasil. Nós lutamos pelo posto médico dos Cristais há treze anos, abriram a concorrência, a licitação, vinte e uma firmas, uma firma entrou com recurso, ela está inabilitada, a firma que reiniciou lá, não pela prefeitura, não pela Câmara. A prefeitura de Raposos ingressou na justiça, foi publicado no Minas Gerais, ela não entregou as obras lá. O que Nova Lima tem com



isso? Aí entra com recurso para emperrar uma coisa que nós estamos esperando trinta anos. Mas eu já fui em cima do secretário, tem que passar para a comissão de licitação. Se tem direito, tem, se não tem, não tem, vamos iniciar a obra lá. A minha irmã trabalha no posto dos Cristais, é inadequado e está em péssimo estado, as pessoas ficam de pé. Tem que botar na cabeça que ali residem vinte mil pessoas que dependem daquele posto médico lá. Então, eu espero que a comissão de licitação aja rápido porque nós precisamos daquele posto lá. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Verbal, quem? Vereador Dr. Fausto Niquini".

Vereador Fausto Niquini Ferreira: "Senhor Presidente, depois de ter sido procurado e ouvido vários taxistas, eu estou fazendo este requerimento. Eu vou ler porque é um pouco extenso. Requerimento à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Lima. Requeiro à Mesa Diretora que, após ouvido o Douto Plenário, na forma regimental vigente, seja enviado ao Sr. Vítor Penido, Chefe do Executivo Municipal, solicitação para que se proceda estudos de viabilidade e consulta junto à classe dos taxistas, para implantação do serviço de Táxi-Lotação. Exposição de motivos: Trata-se de solicitação que dispõe sobre instituir o Táxi-Lotação como transporte alternativo no Município de Nova Lima e dá outras providências. Pretende-se com tal adoção, a criação de um transporte que se mostre como uma alternativa para o deslocamento das pessoas, que além de legalizado, seja ofertado com baixo custo e rapidez. O art. 30, V, da Constituição Federal de 1988 preconiza que: Compete aos Municípios organizarem e prestarem, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos



de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial. Ademais, resta claro que a proposta em tela é revestida pelo princípio da supremacia do interesse público, ao qual se fundamenta na obrigação do Estado em atingir uma série de finalidades, inclusive colocar em prática o objeto da proposta criada neste requerimento. Sendo assim, por entender que essa iniciativa é de interesse de toda coletividade, é que rogo ao Poder Executivo que proceda com a maior celeridade possível o presente estudo de viabilidade juntamente com consulta à classe dos taxistas, para que, em sendo viável, seja implementada o mais breve possível. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano, em 24 de Setembro de 2018. Assinado, vereador Fausto Niquini”. Senhor Presidente: “em discussão, falou em taxi em Nova Lima é muito problema. Aqui na praça, eu já fiz requerimento, uns dez já. Anteriormente eram nove vagas, atualmente passaram para cinco vagas. O pessoal do parquímetro fatura e paga cinco por cento de imposto para a prefeitura, retiraram as vagas. Pedir ao Ronaldo e ao prefeito para atuarem, volta com as vagas para os taxistas aqui. O taxista coloca o carro em mão dupla é multado. Eu já fiz esse requerimento várias vezes, tem uns seis meses que eu requeri, não mexeram uma vírgula, uma palha ali. Eu não esqueci não, meu arquivo é vasto, de vez em quando eu vou lá e dou uma olhadinha, dou uma lida para ver o que está acontecendo. Tem que tirar e depressa, não tem que dar satisfação a essa firma não. Porque chega e demarca a vaga dos taxistas e fica por isso mesmo? Eles faturam demais aqui em Nova Lima. Eu não consigo entender que nós pagamos IPTU, pagamos imposto de renda, imposto de renda é vinte e sete e meio. Pagam cinco, onde tem isso? É muito bom. Eu e a Ângela



Lima aqui batemos o tempo todo, nunca obtivemos uma resposta. Espero que eles tomem providências contra essa firma”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, na realidade, com a chegada desses aplicativos, Uber, etc., eles perderam muitos clientes, então eu acho que seria uma saída viável”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o meu requerimento é parabenizando a Polícia Civil. Na última semana a gente tinha um problema muito sério em Nova Lima, poucos ficaram sabendo, tinha um cidadão fazendo venda de carro, apartamentos, casas e ele fez muita prática disso em Belo Horizonte. Em Nova Lima, ele tentou fazer a primeira e já foi preso pela Polícia Civil, o primeiro ato dele em Nova Lima que ele tentou praticar, ele já foi preso. Então, essa semana eu queria parabenizar a Delegada Regional, Doutora Valéria Lorena Vaz de Melo, a outra delegada; o Delegado Titular da Pasta, o Daniel Baltazar; o Inspetor Regional, Marcelo Oliveira; Investigadores Aldo César, Fabrício Gurgel, Henrique Martins e Rafael Vítor, pelo belíssimo trabalho que eles fizeram na semana passada”. Aprovado, nove votos”. Vereador Flávio de Almeida: “o último requerimento. Senhor Presidente, eu recebi uma mensagem aqui, não poderia deixar de fazê-lo, em nome do Governador do Estado, Fernando Pimentel, a gente parabeniza toda a Corporação Polícia Militar, a Companhia pelos vinte anos, também parabenizamos a Polícia Civil porque sem a participação da Polícia Civil e a Guarda Municipal, lógico que nós não teríamos tanto sucesso assim. Então, em nome do governador, vai uma salva de palmas



para a Polícia Militar. Obrigado, Presidente”. Aprovado, nove votos”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, só registrar a presença do nosso ex-vereador Toninho do Cruzeiro”. Vereador Flávio de Almeida: “bom cozinheiro”. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho, Presidente. Meu requerimento mais uma audiência pública, que eu acho que é pertinente para essa Casa discutir, voltada para a discussão das recuperações ambientais que foram realizadas no município de Nova Lima no Bairro do Galo, Areião do Matadouro, Rosário, realizadas pela empresa AngloGold. Eu tenho visto, como morador do Bairro do Galo, há muito tempo, que parte da recuperação ambiental já tem alguns materiais que deveriam estar isolados, expostos novamente. Então, venho pedir a vossa excelência, acho que é um tema de grande relevância para saber se foram cumpridas todas as condicionantes impostas pelos órgãos ambientais ou não, que a gente venha discutir isso em audiência pública, convidando a empresa AngloGold para apresentar as explicações, em conjunto com os órgãos ambientais que são o DNPM e os órgãos ambientais estaduais, para sanar essa dúvida, se há ou não e se foram cumpridas todas as condições para que essas áreas voltem a ser adaptáveis novamente, aptas para moradias e para acesso a população. Ah e tem mais, até onde eu sei, deveriam ser dados fins sociais para as áreas após a recuperação, eu tenho visto áreas da empresa que tem sido utilizadas para fins plenamente comerciais”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho mais um seguido a esse, que é para complementar, Presidente, que é solicitar ao DNPM do



Estado de Minas Gerais que encaminhe para essa Casa os processos de recuperação ambiental solicitados pela empresa junto ao órgão”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Tiago Tito”. Vereador Flávio de Almeida: “não tem não”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor pediu primeiro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu achei que já tinha terminado, mas é só para falar que, logo após, tem reunião da CPI, para os membros ficarem aqui, CPI das Terras”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o meu é uma moção de aplauso ao POC, pelos Campeões Juvenis Misto de Xadrez Sub16, ao primeiro lugar: Gabriel Luiz Lacerda, ao segundo lugar: Bernardo Fernandes, ao terceiro lugar: Breno Henrique, ao quarto lugar: Victo Lopes Mendes, não ganhou troféu, mas é aluno do POC. Parabéns aos professores também, uma moção de aplauso ao Marcos Aurélio Borges e Luís Carlos Cardoso Rosa”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento é que esse final de semana agora, eu presenciei um fato muito importante no Padre João Marcelino, região de Bicalho, a pessoa não tinha condições, passando mal, ligou para essas ambulâncias do SAMU, o SAMU não pôde atender. Não só ela, são vários casos lá. Ano passado, ano retrasado, acompanhei esse caso naquela região: Bicalho, Santa Rita, Padre João Marcelino. E cresceu aquela comunidade, onde tem um CRAS, tem uma escola boa, tem hoje um Diretor da Regional Nordeste. Então, o meu requerimento é para que seja implantada ou uma unidade de ambulância, que a prefeitura possa colocar essa unidade



de ambulância lá, 24 horas, porque tem muitas pessoas que não têm condições de transporte, não têm condições de passagem, tem pessoas que como vai passar mal de madrugada e vai ficar chamando na porta do vizinho para que venha na UPA aqui em Nova Lima? Então, que o prefeito, o Executivo, imediatamente, juntamente com a secretaria de saúde, pensem uma maneira ou de colocar uma ambulância 24 horas no posto de saúde em Bicalho ou senão um projeto de uma UBS, já está passando da hora de ter uma UPA na região de Honório Bicalho para atender Santa Rita, essas ocupações que tem lá, do Bairro Santa Rita, do Padre João Marcelino, aquela região está crescendo muito. Então, esse é o meu requerimento para que possa pôr alguma coisa que possa atender as pessoas mais carentes lá na área da saúde, 24 horas”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “me dá um aparte, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “dou sim, doutor Fausto”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “não sei se o senhor lembra, há um tempo atrás, eu pedi duas ambulâncias que ficassem disponíveis, além dessas do SAMU, porque eu não sei o tipo de mal que essa pessoa teve lá, eu até deixei bem claro que não tem necessidade que seja ambulância – UTI, pode ser essas ambulâncias mais simples mesmo, para que faça o paciente chegar até o pronto atendimento, UPA ou hospital. Então, o senhor está de parabéns. Eu acho que é fácil. Há pouco tempo, o vereador Silvânio recebeu uma doação de um deputado, de uma ambulância. Ele teve dificuldade de doar essa ambulância para a prefeitura, então seria uma boa, uma ambulância novinha, que ela ficasse à disposição dessas pessoas com esse tipo de necessidade, que às vezes de madrugada, não tem vizinho que tem carro, a



pessoa não tem locomoção, não tem carro também. Então, que ficasse à disposição deles, que muitas vezes o SAMU não entende como emergência e eu entendo perfeitamente a necessidade dessas pessoas. O senhor está de parabéns”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, só comunicar ao pessoal que vai ter reunião agora de todos os projetos que estão na Casa. Vai ter a reunião da CPI e dos projetos também. A CPI aqui é só para apresentar ao pessoal que já foi enviado os ofícios, é coisa de cinco minutos. E nós vamos começar também com a reunião dos projetos que estão presos na Casa. Então, Wesley de Jesus, Tiago Tito, Álvaro, Kim do Gás e soldado Flávio de Almeida”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá só um aparte? Não é só isso a CPI, o senhor se ausentou à anterior, estávamos só eu e o vereador José Guedes, não é só isso que a gente vai tratar na reunião da CPI não, eu só estou ressaltando. E depois não tem problema, eu participo da reunião de comissões, mas não é só isso que a gente pautou não, o pessoal está aqui e sabe muito bem, nós vamos discutir aqui assuntos mais ampliados, só para ressaltar e os outros das comissões”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me concede um aparte?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Vereador Flávio de Almeida: “é só dizer que sobre a Comissão de Serviços Públicos, o assunto deve ser tratado entre mim, o senhor e o Kim, não pode ser reunião... O pedido é uma coisa, a gente fazer a leitura dos projetos hoje e fazer os



pareceres é uma coisa, mas tem que ser reunião em separado, só para a gente separar o...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor está falando das comissões separadas”. Vereador Flávio de Almeida: “das comissões”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ah, tá”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e os pareceres conjuntos ficam para... Eu não entendi”. Senhor Presidente: “vereador Boi, o senhor está com a palavra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ele está certo, ele quer fazer uma reunião, projeto que é só da comissão, somos só nós. O que é conjunto, aí...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “os que forem conjunto vão ser hoje, agora, depois da reunião da CPI das Terras. Como vai ser, Presidente?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “são onze e quatro, vamos tentar fazer a reunião da CPI e depois da reunião da CPI...”. Senhor Presidente: “o senhor...”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Presidente, eu queria falar com o senhor que eu entrei com dois requerimentos na Casa, acho que não estão aí. Eu queria que o senhor mandasse olhar porque tem dois requerimentos aí”. Senhor Presidente: “na mesa não se encontram, eu vou olhar para o senhor”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim, ela foi lá olhar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria ver, Presidente, como a reunião da CPI que é muito séria mesmo, Tiago Tito, ou senão vamos marcar para amanhã, porque Álvaro também tem que atender ao pessoal. O que vocês acham?”. Vamos marcar essa reunião...”. Vereador Flávio de Almeida: “nós estamos aqui o dia inteiro”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “marcar por ofício e vamos...”. Vereador Flávio de Almeida: “não, nós estamos aqui o dia inteiro”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, vamos fazer...”. Vereador Flávio de Almeida: “nós estamos aqui o dia



inteiro hoje”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vocês acham melhor?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, nós por hábito fazer as reuniões dia de terça-feira. Eu acho que com a presença de todos vereadores, a gente poderia fazer as reuniões hoje ao invés de...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “porque eu não sei que horas vai acabar a CPI...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, quando a gente terminar a reunião da CPI, fazendo-a direitinho, certinho, liga para os vereadores, eles estão aqui por perto mesmo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok”. Senhor Presidente: “eu vou encerrar a reunião, vocês discutem, por favor, na antessala aqui”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “quatorze horas, depois do almoço”. Senhor Presidente: “apresentação de oradores inscritos, inexistente. Encerrado. Obrigado”._____